

A PORTUGALIÆ MATHEMATICA E A PARTIDA PREMATURA DE MIGUEL RAMOS

Comecemos por uma pergunta de trivial: *O que é que têm em comum matemáticos como M. Fréchet, J. von Neumann, R. Caccioppoli, G. Ascoli, H. Höpf, W. Sierpinsky, L. Nachbin, L. de Broglie, P. Erdős, I. Kaplansky, M. Peixoto, J. Dieudonné, G. Köthe, C. Foias e J.-L. Lions?* A resposta é que todos eles publicaram artigos na *Portugaliæ Mathematica*.

A lista de matemáticos ilustres que publicaram na *Portugaliæ Mathematica* sofre uma pausa em meados da década de 60 do século passado, com o desaparecimento de Manuel Zaluar Nunes, um dos fundadores da revista, que assegurou a direção da revista durante o seu período áureo.

Recordemos que a *Portugaliæ Mathematica* tinha sido fundada em 1937 por António Aniceto Monteiro, (que fundou igualmente, dois anos mais tarde, esta *Gazeta de Matemática*). A sua primeira comissão editorial contava ainda com um grupo de jovens matemáticos portugueses: José da Silva Paulo, Hugo Ribeiro e Manuel Zaluar Nunes. Em 1945, Aniceto Monteiro partiu para o Brasil, por razões políticas e económicas, deixando a direção da revista a Zaluar Nunes. A partir desse ano, a revista deixa também de contar com qualquer apoio financeiro do Estado português (uma situação que, curiosamente, volta agora a registar-se). Com a morte de Zaluar Nunes, a revista entrou num período obscuro da sua história, em que são aceites, sem arbitragem, artigos (pseudo) científicos, período este que só termina em finais da década de 70, com o fim do Estado Novo e o regresso (breve, pois viria a falecer pouco tempo depois) de Aniceto Monteiro a Portugal¹, altura em que a revista passa a ser propriedade da SPM.

O restabelecimento da *Portugaliæ Mathematica* como uma revista científica de qualidade é uma tarefa a que se têm dedicado desde então as sucessivas comissões editoriais, primeiro sob a direção de Alfredo Pereira Gomes e depois sob a direção de João Paulo de Carvalho Dias. Foi dele que recebemos uma revista já em plena recuperação da sua reputação. De facto, em 2007, quando passamos a tomar conta da revista, esta tem já um corpo de editores associados de grande prestígio e publica regularmente artigos de matemáticos de renome. Além disso, a revista estava prestes a iniciar uma nova etapa de vida com o início da sua publicação pela European Mathematical Society Publishing House. A adesão da revista à EMS-PH deu-se graças aos esforços conjuntos da comissão editorial da revista da altura e da direção da SPM, então presidida por Nuno Crato, e contou ainda com a ajuda de outros matemáticos portugueses, entre os quais devemos destacar José Francisco Rodrigues.

Em 2007, entrou em funções uma nova comissão editorial dirigida por mim, que integrava ainda Luís Nunes Vicente,

¹ Para uma breve história dos primeiros anos da *Portugaliæ Mathematica*, e o contexto em que surgiu, ver o artigo de J. F. Rodrigues, "Revistas de Matemática Portuguesas", *Boletim da SPM* 50 (2004), 19-36.

José Ferreira Alves e Miguel Ramos. O Miguel Ramos e eu transitámos da comissão editorial anterior e assegurámos a necessária continuidade. Embora eu tenha assumido formalmente a direção da revista, a verdade é que o empenho do Miguel foi de tal ordem que se tratou de uma direção quase bicéfala. Sempre estive nos nossos planos que o Miguel Ramos assumiria a direção da revista quatro anos mais tarde, e que eu deixaria a comissão editorial, possibilitando a entrada de novo(s) elemento(s), de forma a assegurar o desejável contínuo rejuvenescimento da comissão editorial. A doença grave do Miguel atrasou este plano mas, apesar disso, ele assegurou corajosamente a direção da revista no início de janeiro de 2012. A sua partida prematura no dia 3 de janeiro de 2013 representa uma perda significativa para a matemática portuguesa e para a *Portugaliae Mathematica*. Este não é o local adequado para um obituário², mas queremos destacar aqui o trabalho notável do Miguel Ramos neste período que agora termina.

Neste momento de transição, em jeito de prestação de contas, gostaríamos de enumerar os principais objetivos alcançados pela *Portugaliae Mathematica* no período 2007-12, e para os quais a ação do Miguel Ramos foi determinante:

▶ A publicação da revista pela EMS-PH, que permitiu um grande salto de qualidade, quer na sua edição em papel, quer na sua edição eletrónica, quer na sua página web, assegurando uma maior visibilidade da revista perante a comunidade matemática mundial.

▶ A disponibilização de acesso eletrónico livre a todos os números da revista, desde o número 1, com uma *moving wall* de quatro anos.

▶ A criação de um sistema de submissão eletrónica e de gestão dos artigos submetidos, permitindo uma melhor gestão e um melhor arquivamento da informação relativa às submissões e à sua avaliação científica.

▶ A passagem de um sistema de arbitragem de, pelo menos, um *referee*, para, pelo menos, dois *referees*, o que aumentou a taxa de rejeição de artigos, mas melhorou a qualidade dos artigos aceites.

▶ A entrada da revista para a base de dados ISI-Web of Knowledge, da Thomson Reuters.

Em relação aos dois últimos pontos, vale a pena referir que em 2007 foram submetidos à *Portugaliae Mathematica*

cerca de 65 artigos e foram publicados 23; em 2012 foram submetidos cerca de 120 artigos e foram publicados 21.

A partir de 1 de janeiro de 2013, a *Portugaliae Mathematica* conta com um novo editor-chefe, Luís Nunes Vicente, e uma comissão editorial com um elemento adicional, de forma a gerir o maior número de submissões: José Ferreira Alves, Fernando Ferreira, Pedro Freitas e Diogo Gomes. Com eles a revista tem condições para atingir patamares de qualidade ainda mais elevados. Para que isso aconteça, é necessário que a comunidade matemática portuguesa também colabore através da submissão de artigos de qualidade.

PORTUGALIAE MATHEMATICA: UM AGRADECIMENTO, UM TRIBUTO

Como descreve Rui Loja Fernandes no artigo anterior, a *Portugaliae Mathematica* é tão importante para a comunidade matemática portuguesa que a sua fundação é anterior à da SPM, e a sua publicação teve durante muito tempo de ser independente desta. Com o normalizar da situação política e científica, foi com naturalidade que a *Portugaliae Mathematica* passou a ser uma publicação da SPM, da qual esta muito justamente se orgulha: é uma das mais importantes presenças de Portugal no mapa da matemática mundial.

Nesta hora de despedida do antigo corpo editorial e de entrada em funções do novo corpo editorial, não quer deixar a SPM de agradecer a extraordinária colaboração dos editores cessantes, que conseguiram as realizações acima descritas, e de endereçar os maiores votos de sucesso para os editores que agora iniciam o seu trabalho.

Este agradecimento ao passado e estes votos de sucesso para o futuro são também um tributo ao Miguel Ramos. Poucas semanas antes de nos deixar, ainda ele pedia, “com urgência”, o *refereeing* de artigos para a PM. É também em sua memória que devemos dar, como ele sempre deu, o nosso melhor.

A Direção da SPM

² Para uma breve nota biográfica de Miguel Ramos, da autoria de Luís Sanchez, ver: <http://fc.ul.pt/pt/noticia/04-01-2013/miguel-ramos-1963-2013>